

ANEXO XIV

MANUAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO PARA CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIA, AÇÕES E METAS¹.

Este formulário tem como objetivo auxiliar metodologicamente a construção de um cenário de futuro para o Plano Estadual de Cultura do Estado de Goiás.

Trataremos a seguir de um momento importante para as políticas públicas, pois definiremos as ESTRATÉGIAS E AÇÕES, necessárias para atingirmos os OBJETIVOS propostos. Além disso, para avaliarmos a aplicação das políticas públicas, bem como os resultados alcançados pelo esforço conjunto dos entes públicos, privados e sociedade, definiremos METAS a serem alcançadas com as estratégias propostas.

Como o Plano Estadual de Cultura é estruturado por meio de processos participativos, sejam com momentos presenciais ou virtuais, é importante alinharmos conceitos, no sentido de que todos os setores, territórios e agentes e gestores culturais tenham uma mesma linguagem.

OBJETIVOS: Os objetivos podem ser definidos como situação em que a área da cultura pretende estar no futuro, de acordo com o alcance temporal do plano. Para definir os objetivos é necessário pensar aonde se quer chegar, que situação se pretende alcançar na área da cultura considerando onde se está no momento. Porque considerar onde se está? Porque é de onde se começa esta caminhada que se pretende organizar com o plano. Os objetivos devem ser definidos de uma forma mais ampla.

ESTRATÉGIAS: A estratégia pode ser concebida a partir dos objetivos e diretrizes fundamentais, construídos ao longo do processo e que, como vetor orienta a área para uma situação desejada. Em linhas gerais, estratégia pode ser conceituada como a determinação dos objetivos de longo prazo. A estratégia deve apontar para a direção desejada na área da cultura. Estratégia é uma postura direcionada a procedimentos que devem ser iniciados hoje para se obter no futuro o que se deseja.

¹ Texto adaptado do material de apoio: PLANOS ESTADUAIS DE CULTURA: Estratégias Metodológicas para um processo participativo (2ª edição).

QUESTÕES ESTRATÉGICAS: O processo de elaboração da estratégia normalmente se inicia a partir da elaboração de questões estratégicas. Essas questões compreendem aspectos relacionados aos problemas, desafios e oportunidades identificados na área de cultura. Uma questão estratégica, formulada a partir do diagnóstico do Plano Estadual de Cultura, poderia ser:

Como profissionalizar e especializar os agentes e gestores culturais?

Como universalizar o acesso à arte e à cultura?

A partir das questões estratégicas formuladas cabe elaborar as estratégias necessárias para responder a essas questões, portanto a estratégia corresponde sempre a uma afirmação. Considerando os dois exemplos de questões estratégicas formulados teríamos:

Questão estratégica: Como profissionalizar os agentes e gestores culturais?

Estratégia 1: Capacitar profissionalmente os agentes e gestores da cultura.

Questão estratégica: Como universalizar o acesso à arte e à cultura?

Estratégia 1: Ampliar os pontos de acesso à arte e à cultura.

Estratégia 2: Estimular as atividades culturais nos bairros com menor acesso.

Para que a estratégia se concretize em ações e conduza a um conjunto de resultados esperados é sempre importante considerar:

- Analisar, para cada questão estratégica, o que já existe em termos de realizações;
- Avaliar, diante do que já existe, o que está faltando ou o que ainda deve ser feito, como grandes linhas de intervenção, para complementar as ações em curso;
- Listar todas as estratégias que devem compor o conjunto necessário para resolver a questão formulada;
- Avaliar se todas as linhas de ação são necessárias e suficientes para que os objetivos estabelecidos sejam atingidos;

AÇÕES: Como visto, a estratégia está vinculada ao movimento em direção a uma determinada situação desejada. As questões que a caracterizam são: o que fazer e como

fazer. Nessa perspectiva, a reflexão sobre a estratégia dentro de uma determinada área está vinculada à ação necessária para se alcançar a realidade desejada. Nesse sentido, as ações representam etapas a serem realizadas para o atendimento das estratégias elaboradas.

Assim, com base em nosso exemplo:

Questão estratégica: Como profissionalizar os agentes e gestores culturais?

Estratégia 1: Capacitar profissionalmente os agentes e gestores da Cultura.

Ação 1.1: Estabelecer parcerias com instituições federais de ensino superior com vistas a promover cursos profissionalizantes por meio da modalidade à distância.

Pode-se entender as ações estratégicas como projetos ou atividades, pois tem a finalidade de distribuir responsabilidades e melhor controlar os resultados esperados. Serão distribuídos ao longo do tempo, de acordo com prioridades de resultados esperados e os recursos disponíveis. Para as ações devem ser estabelecidos indicadores de desempenho e no seu conjunto devem ser relativamente priorizadas.

METAS: O estabelecimento de metas é uma parte fundamental na construção de um plano. Meta é um marco, um limite, um desafio, algo que se pode realizar, um estado a ser atingido com uma ou mais ações, no seu todo ou em parte. Importante ressaltar que uma meta não é a mesma coisa que um objetivo. Objetivos se materializam em estratégias, estas geram a identificação de ações necessárias, com a consecução das ações atinge-se o objetivo. Assim, a meta é a quantificação das ações necessárias. As metas devem estar relacionadas às ações definidas, ou seja não devem ser genéricas.

Dando sequência ao exemplo anterior:

Questão estratégica: Como profissionalizar os agentes e gestores culturais?

Estratégia 1: Capacitar profissionalmente os agentes e gestores da Cultura.

Ação 1.1: Estabelecer parcerias com instituições federais de ensino superior com vistas a promover cursos profissionalizantes por meio da modalidade à distância.

Meta 1.1.1: Estabelecer convênios com três instituições federais de ensino superior.

Meta 1.1.2: Profissionalizar 500 agentes e 1000 gestores culturais por meio da educação à distância nos próximos dois anos.

IMPORTANTE: Para estabelecer um bom conjunto de metas é necessário considerar alguns pontos que são destacados a seguir:

Exequibilidade

A meta deve ser alcançável, possível, viável. Assim, deve-se analisar quais os recursos podem ser disponibilizados para a meta que se quer medir, ou seja, deve-se analisar a capacidade disponível para alcançar a meta como recursos financeiros, de pessoal e também de tempo disponível.

Podemos então trabalhar com a seguinte estrutura para iniciarmos um processo de construção de estratégias, ações e metas.

Diante das informações acima, apresenta-se a seguir um breve formulário, no sentido de orientar a construção do Plano Estadual de Cultura.

Importante destacar que o no anexo III é apresentado uma matriz com estratégias e ações já levantadas em outros momentos participativos para o planejamento da cultura. Essas informações já são subsídios para o Plano Estadual de Cultura. Assim, é importante antes de iniciar o processo de discussão com o grupo de trabalho, analisar as informações já estruturadas e se a mesma não abarca o que está se propondo.

Deverá ser preenchido um formulário para cada tema, eixo estratégico e questão estratégica. Para cada questão estratégica, deverá ser formulado uma ou mais estratégias, seguidas das ações e metas.

As questões estratégicas são:

- 1- Qual a melhor forma de planejar, criar e implementar, para os próximos dez anos, programas e ações voltados para a valorização, o fortalecimento e a promoção da cultura no Estado?
- 2- Como podemos reconhecer e valorizar a diversidade cultural, étnica e regional Goiana, valorizando as vertentes indígenas, afrodescendentes e tradicionais relacionadas à história goiana?
- 3- O que é necessário para proteger e promover o patrimônio histórico e artístico, material e imaterial?
- 4- Como deve ser feito o trabalho de valorização e difusão das criações artísticas e dos bens culturais?
- 5- Qual a melhor forma de promover o direito à memória?
- 6- Como universalizar o acesso à arte e à cultura?

- 7- O que deve ser feito para estimular a presença da arte e da cultura no ambiente educacional?
- 8- Como proceder para estimular o pensamento crítico e reflexivo em torno dos valores simbólicos bem como a sustentabilidade socioambiental?
- 9- Como deve ser viabilizada a promoção do desenvolvimento sustentável da economia da cultura, do mercado interno e digital, do consumo cultural e da exportação de bens, serviços e conteúdos culturais goianos?
- 10- Qual a melhor forma de reconhecer os saberes, conhecimentos e expressões das culturas populares tradicionais e os direitos de seus detentores?
- 11- Como qualificar a gestão na área cultural nos setores público e privado?
- 12- Como profissionalizar e especializar os agentes e gestores culturais?
- 13- Como descentralizar a implementação das políticas públicas de cultura?
- 14- Qual o melhor método para consolidar processos de consulta e participação da sociedade na formulação das políticas culturais?
- 15- De que forma podemos ampliar a presença e o intercâmbio da cultura goiana em nível nacional e internacional?
- 16- Como articular e integrar os sistemas de gestão cultural?
- 17- Como estabelecer competências e parcerias entre os diferentes entes da federação nas áreas de gestão e de promoção da cultura?
- 18- Como podemos promover o intercâmbio entre os entes federados para a formação, capacitação e circulação de bens e serviços culturais?
- 19- De que forma podemos estabelecer um processo democrático de participação na gestão das políticas e dos investimentos públicos na área cultural?
- 20- O que deve ser feito para fomentar políticas públicas que afirmem a centralidade da cultura no fortalecimento das entidades, no desenvolvimento econômico e na transformação social?